

ANÁLISE BOTÂNICA DE UM CAMPO DE PASTAGEM NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ariane Luna Peixoto, Sônia Maria de Carvalho, Maria Mercedes Teixeira da Rosa
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ

Em análise de pastagens têm-se usado mais freqüentemente dados qualitativos das populações, visto que estes trabalhos têm como finalidade o estudo das invasoras de pastagens. Entretanto, métodos de análise quantitativa associados a outros dados que em comunidades naturais retratam bem a estrutura e a dinâmica, são também de grande valia em ecossistemas artificiais.

O presente estudo trata da análise fitossociológica de uma área de pastagem localizada no município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, e é parte de um projeto que vem sendo desenvolvido por docentes do Instituto de Biologia da U.F.R.R.J. sobre biologia e ecologia de hemípteros do gênero *Dysdercus*.

Na área foram estabelecidos "quadrats" de 1 m² dos quais se obtiveram dados de freqüência, densidade e dominância. O somatório dos valores relativos destes dados fornece o IVI (Índice de Valor de Importância). As gramíneas que formam o cultivo quando somados atingem 104,9 IVI. Todas as gramíneas somadas atingem 161,18 IVI. As espécies de gramíneas que são biologicamente infestantes do

pasto podem ser consideradas como forrageiras associadas. *Wedelia paludosa* é a espécie de dicotiledônea de mais alto IVI: 22,65. Esta espécie, nos meses de elevadas pluviosidade e temperatura associadas a um pastejo intenso das forrageiras, desenvolve-se cobrindo parcialmente o pasto.

Embora na área tenham sido encontradas 27 famílias com 63 espécies, apenas 37 estão representadas nos quadrats, as outras podendo ser consideradas eporádicas na comunidade.